

Suporte Básico de Vida no Município de Nova Santa Bárbara: Um relato de experiência

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Aline Scharr RODRIGUES

Mayara NADAL[1]; Meiriely FREITAS, Midiã Vanessa SPEKALSKI.

Operação Rondon Paraná

RESUMO:

A extensão universitária tem papel crucial em levar conhecimento à comunidade e contribuir para a formação dos acadêmicos. Nesse aspecto, o presente trabalho teve como objetivo capacitar os profissionais da Unidade Básica de Saúde e do Pronto Atendimento do município de Nova Santa Bárbara (PR) em Suporte Básico de Vida, a fim de abordar temas como a identificação de emergências, realização da Ressuscitação Cardiopulmonar e Manobra de Heimlich em suas diferentes variações. A oficina foi dividida em dois dias, contemplando momentos teóricos e práticos, com uso dos modelos simuladores de torso adulto e manequim infantil para realizar simuladamente as técnicas abordadas. Os participantes demonstraram interesse, visto que muitos relataram não lembrar corretamente das manobras e outros nunca haviam sido capacitados sobre o tema. A prática permitiu avaliar o aprendizado acerca do conteúdo, sendo possível observar que a maioria compreendeu a execução adequada das manobras e suas aplicações. Conclui-se que a ação atingiu seus objetivos, melhorando a resposta das equipes frente a intercorrências. Recomenda-se a continuidade da oficina em futuras edições da Operação Rondon Paraná, devido a grande relevância do tema para a população.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar, Manobra de Heimlich, Capacitação Profissional.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, consolidada como um pilar da educação superior brasileira, promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, o que é essencial para favorecer uma formação acadêmica integral, ética e humanística (Brasil, 2018). Nesse contexto, a Operação Rondon Paraná se destaca como uma aplicação prática desses princípios, levando equipes multidisciplinares de acadêmicos e professores a municípios em situação de

[1] Apresentador(a)

vulnerabilidade, visando a troca de conhecimentos e a realização de ações que melhorem a qualidade de vida da população.

A capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) exemplifica uma dessas ações de alto impacto por disseminar um conhecimento que capacita a comunidade a agir em situações de emergência, reforçando o compromisso social da universidade e contribuindo diretamente para salvar vidas (Cruz, 2023). O Suporte Básico de Vida abrange um conjunto de ações adotadas em situações com risco iminente de morte, nele estão contidas técnicas essenciais para garantir a sobrevivência do paciente, como a Manobra de Heimlich, utilizada em caso de engasgos totais, e a Ressuscitação Cardiopulmonar, aplicada em paradas cardiorrespiratórias (Prado, 2024).

O município de Nova Santa Bárbara, no estado do Paraná, foi contemplado com a Operação Rondon Paraná em 2025, e conta atualmente com uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e uma Unidade de Pronto Atendimento (PA). A UBS conta com os serviços de profissionais que têm contato direto com a comunidade e que nunca tiveram uma capacitação em SBV. O PA dispõe de estrutura para atendimentos iniciais, sendo os casos mais graves encaminhados a unidades de maior complexidade em municípios vizinhos.

Diante disso, e atendendo à solicitação da equipe de saúde local, foi realizada uma oficina de capacitação em SBV. Essa ação foi essencial para garantir a possibilidade de uma resposta rápida e eficaz, aumentando significativamente as chances de sobrevida e reduzindo possíveis complicações nos casos de emergência (Cruz, 2023), dado a sua atuação no cuidado com os integrantes da comunidade.

OBJETIVOS

O objetivo principal dessa ação foi capacitar profissionais dos serviços de saúde do Município de Nova Santa Bárbara para possíveis situações de emergência, tratando de temas

acerca do Suporte Básico de Vida, como Ressuscitação Cardiopulmonar e Manobra de Heimlich.

METODOLOGIA

As informações disseminadas na oficina seguiram o Protocolo de Suporte Básico de Vida do Ministério da Saúde (2014), e foram aplicadas aos profissionais da UBS e do PA em dois dias diferentes, devido ao grande número de participantes. A oficina foi organizada e realizada por acadêmicos do curso de Enfermagem e de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Para a realização da capacitação utilizou-se de um momento teórico, no qual os seguintes temas foram abordados: como identificar uma parada cardiorrespiratória; como prosseguir frente a essa situação; a realização correta da RCP em adultos, crianças e lactentes; como identificar um engasgo total e parcial; e a realização da Manobra de Heimlich em suas variações (adulto, criança, lactente, gestante e pessoas obesas, além do auto desengasgo). Em seguida, com o apoio dos modelos simuladores de torso adulto e manequim infantil, foi realizada a demonstração prática da manobra de RCP associada a ventilação com o ambu e as manobras de desengasgo. No último momento os participantes praticaram as manobras de RCP no modelo do torso e de Heimlich no manequim infantil, além de praticarem entre si, enquanto as extensionistas auxiliavam na realização das técnicas, corrigindo possíveis erros.

RESULTADOS

A ação contou com a participação de 21 profissionais dos serviços de saúde, como técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, psicólogos, recepcionistas e agentes comunitários de saúde. A oficina foi bem recebida pelos profissionais, que demonstraram interesse pelo tema, participando com questionamentos e a realização da prática. Embora atuantes em serviços de saúde, alguns relataram não lembrar a forma correta de realizar as manobras, devido à falta de

contato frequente com situações de emergência e ao tempo decorrido desde sua formação. Para outros, como os agentes comunitários de saúde e os recepcionistas, essa foi a primeira vez que tiveram acesso a uma capacitação sobre o tema. A participação prática foi um importante indicativo para avaliar a efetividade do conhecimento transmitido. Foi observado também que a maioria dos participantes compreendeu corretamente a execução das manobras, bem como as situações em que devem ser aplicadas.

Figura 1 – Extensionistas e profissionais de saúde participantes do primeiro dia de Oficina de SBV.





Figura 2 – Extensionistas e profissionais de saúde participantes do segundo dia de Oficina de SBV.

Figura 3 – Extensionistas atuando ativamente na capacitação de profissionais de saúde em SBV.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido na comunidade promoveu o aperfeiçoamento das habilidades práticas frente a situações de emergência para alguns profissionais e o aprendizado acerca de um tema desconhecido para outros. A inclusão desses profissionais foi um diferencial, ampliando a capacidade de resposta da equipe como um todo diante de intercorrências.



Conclui-se que a ação alcançou seus objetivos e trouxe benefícios diretos à qualificação do atendimento prestado à população. Além disso, a experiência foi muito benéfica para os extensionistas, que conseguiram difundir seus conhecimentos e desenvolver melhor capacidades de comunicação e interação com a comunidade, entendendo o verdadeiro propósito da extensão universitária. Visto isso espera-se que a oficina de SBV continue sendo



desenvolvida nas edições futuras da Operação Rondon Paraná, devido a importância em capacitar os diferentes públicos do município.

APOIO

Agradecimento à Operação Rondon Paraná por possibilitar a realização desta ação extensionista, bem como às professoras Aline Scharr Rodrigues e Midiã Vanessa Spekalski, pela orientação e acompanhamento em todas as etapas do trabalho. Agradecemos também à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) por viabilizar a realização da Operação Rondon 2025. Estendemos ainda nossos agradecimentos à Prefeitura de Nova Santa Bárbara e aos funcionários dos serviços de saúde da cidade, cuja disponibilidade e participação foram fundamentais para o êxito das atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL**,** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/extensao-na-educacao-superior-brasileira.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de Suporte Básico de Vida**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/samu-192/publicacoes/protocolo-de-suporte-basico-de-vida-1-2.pdf/view. Acesso em: 6 set. 2025.

CRUZ, R. N. S. *et al.* Extensão universitária como estratégia para o ensino do suporte básico de vida para a comunidade. **Brazilian Journal of Health Review**, *[S. l.]*, v. 6, n. 1, p. 2212–2232, 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56770. Acesso em: 5 set. 2025.

PRADO, Y. L. *et al.* IMPORTÂNCIA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PRIMEIRA RESPOSTA A EMERGÊNCIAS MÉDICAS. **Brazilian Journal of Implantology and Health**



Sciences. *[S. l.]*, v. 6, n. 4, p. 1534–1542, 2024. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/1922. Acesso em: 4 set. 2025.